


ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA



Defender no ar o poder do Brasil!

15º CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Do possível ao necessário!

PROJETOS ESTRATÉGICOS





EVOLUÇÃO HISTÓRICA

FORÇA ARMADA JOVEM = 75 ANOS

4 GERAÇÕES DISTINTAS DE 25 ANOS

1ª GERAÇÃO

1941-1966

2ª GERAÇÃO

1966-1991

3ª GERAÇÃO

1991-2016

4ª GERAÇÃO

2016-2041

INICIAMOS A 4ª GERAÇÃO





1941-1966 A PRIMEIRA GERAÇÃO



**MEIOS AÉREOS DO
MINISTÉRIO DA GUERRA**



**MEIOS AÉREOS DO
MINISTÉRIO DE VIAÇÃO
E OBRAS PÚBLICAS**



**MEIOS AÉREOS DO
MINISTÉRIO DA MARINHA**

CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA



1941-1966 A PRIMEIRA GERAÇÃO

CONSOLIDAÇÃO DE UMA NOVA FORÇA ARMADA



INTEGRAÇÃO NACIONAL





1966-1991 A SEGUNDA GERAÇÃO

A NOSSA IDENTIDADE: O "SISDACTA"



A INDÚSTRIA AERONÁUTICA





1991-2016 A TERCEIRA GERAÇÃO

COMANDO E CONTROLE



ESPECIALIZAÇÃO DE RH





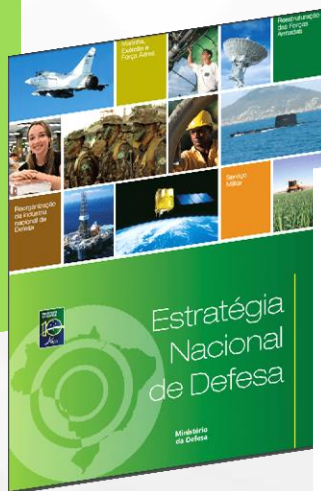
2016-2041 A QUARTA GERAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO DA FORÇA AÉREA





SISTEMÁTICA DE PLANEJAMENTO



Acatamento aos preceitos legais, organizacionais e doutrinários.

CONTEXTO ESTRATÉGICO



FORÇA AÉREA BRASILEIRA



CONTEXTO ESTRATÉGICO



INTEGRAR



CAN/MD/GTE



DEFENDER



SISDABRA

Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro



CONTROLAR



SISCEAB

Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro



Diuturnamente a Força Aérea Brasileira emprega seus meios em proveito da Defesa, Proteção e integração do Brasil, por intermédios de diversas ações.



CONSTRUINDO O FUTURO

PROJETOS ESTRATÉGICOS DA FAB





GRIPEN



PROJETOS ESTRATÉGICOS – F-X2



• 36 AERONAVES E EQUIPAMENTOS

- Aeronaves, simulador, estações de planejamento, HMD, pilones, tanques, etc.

• ADEQUAÇÕES

- Ações de modificação, integrações de armamento,
- Aeronaves instrumentadas, etc.

• PRODUÇÃO

- Engenharia, certificação, gerenciamento de projeto, testes, etc.

• LOGÍSTICA INICIAL

- CLS por 5 anos, documentação, treinamento,
- suprimento, assistência técnica, etc.

• ARMAMENTO

- Mísseis, bombas, equipamentos de suporte, etc.



PROJETOS ESTRATÉGICOS – F-X2



SISTEMA GRIPEN

US\$ 5 BI

- Aeronaves
- Armamento
- Suprimento

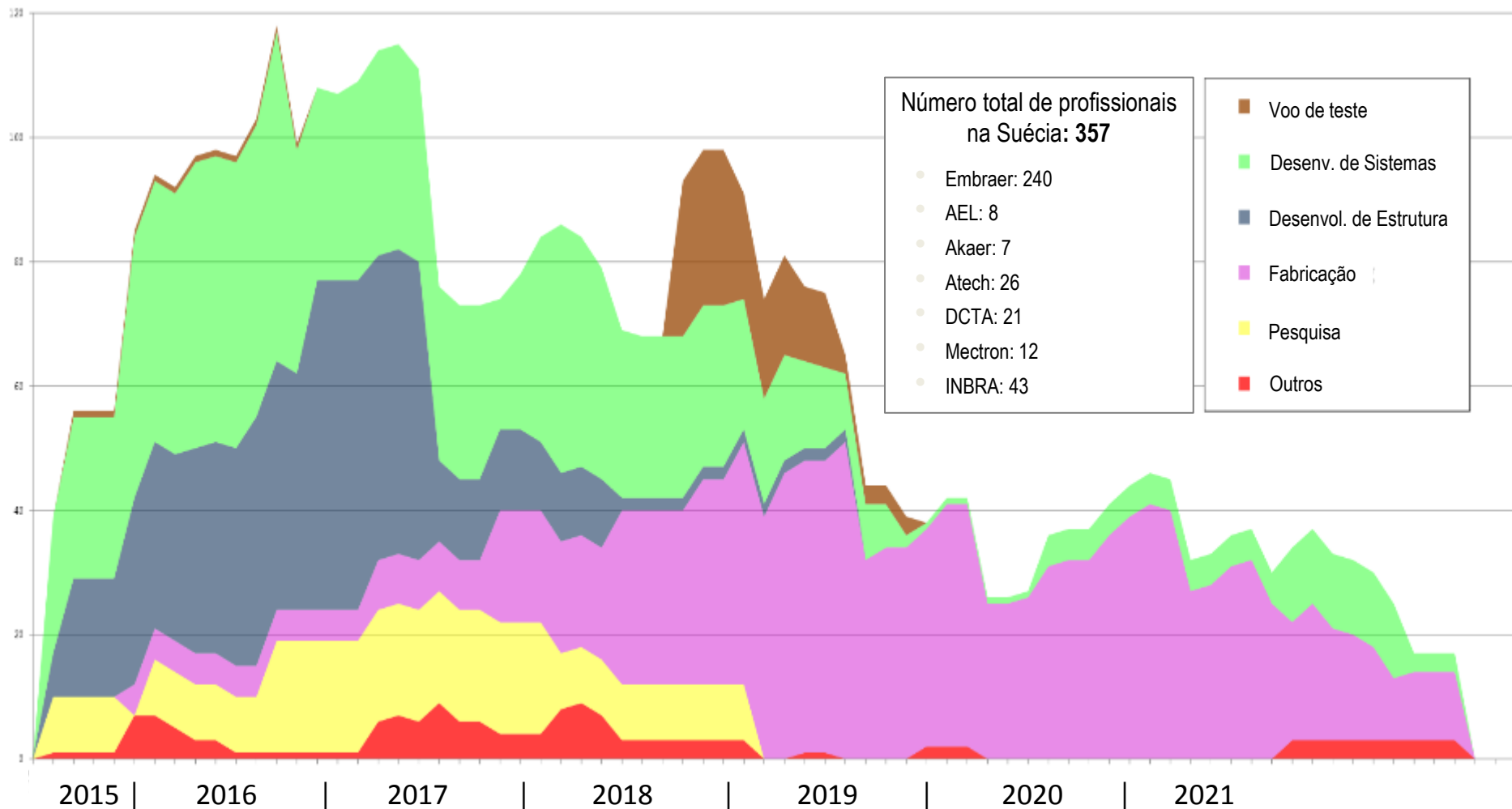
COMPENSAÇÃO

COMERCIAL

US\$ 9 BI



PROJETOS ESTRATÉGICOS – F-X2





PROJETOS ESTRATÉGICOS – KC-390

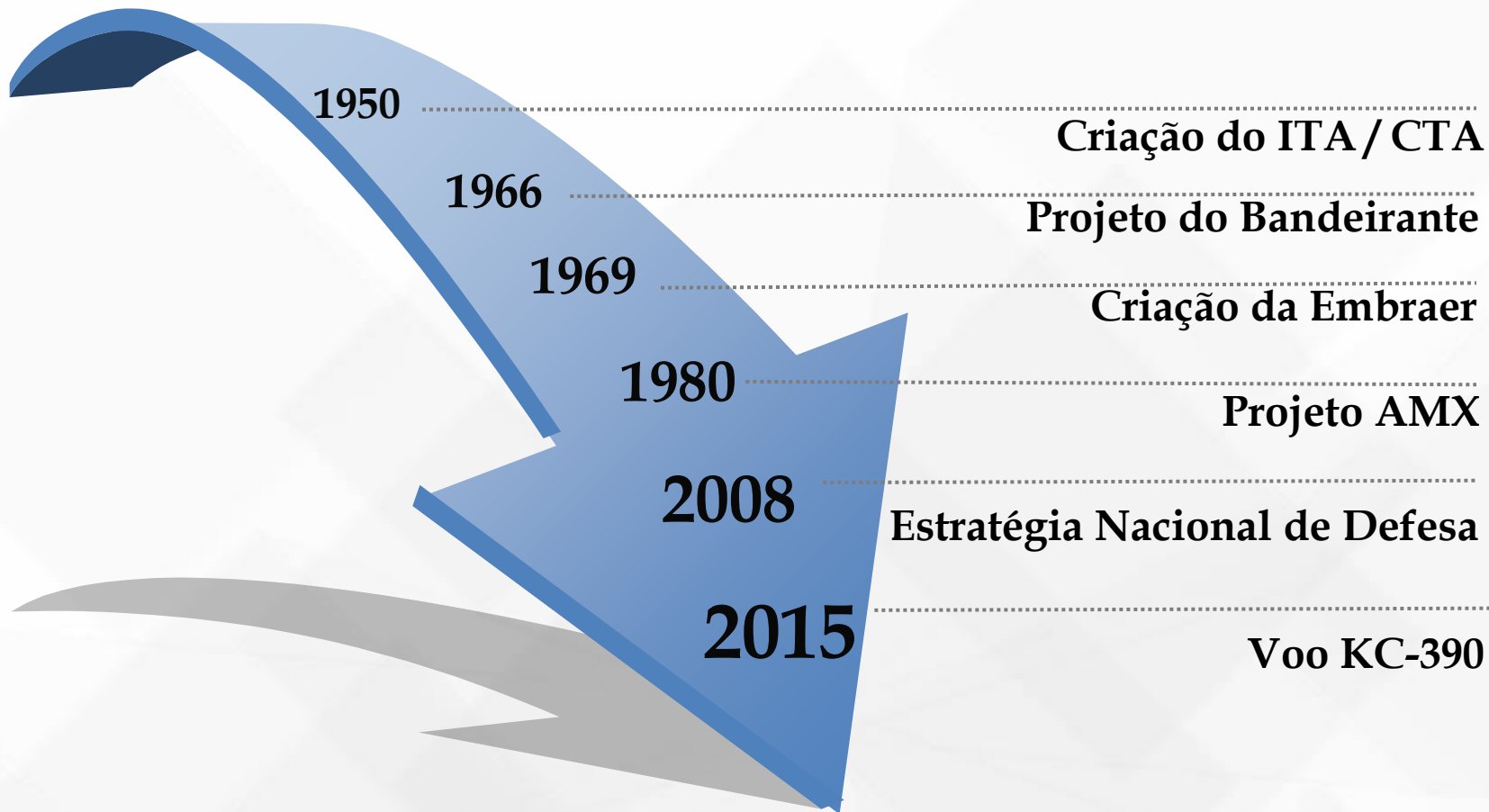


- O projeto é de concepção e desenvolvimento 100% nacionais.
- Sistemas aeronáuticos sofisticados, não disponíveis no mercado nacional nas especificações exigidas, foram adquiridos no exterior, com contrapartidas de acordos de *offset*.
- Conteúdo nacional, estimado, da ordem de 60%, segundo a metodologia do BNDES.

PROJETOS ESTRATÉGICOS



ESTRATÉGICOS



PROJETOS ESTRATÉGICOS – KC-390



Lançamento de cargas e tropas



Combate a incêndio



Ajuda humanitária



Multimissão



Busca e Salvamento

Reabastecimento em voo



Evacuação Aeromédica





PROJETOS ESTRATÉGICOS – KC-390

Primeiro Salto
com Tropa
Junho de 2016
Campo Grande



Voo primeiro protótipo - 03 FEV 2015

Plano de Certificação planejados para setembro 2015.

Previsão da primeira aeronave de série - março de 2017.





PROJETOS ESTRATÉGICOS

ÁREA ESPACIAL

PROJETO

PESE



Monitoramento
Espacial

Comunicações

Sensoriamento
Remoto e
Meteorologia

Navegação



PROJETOS ESTRATÉGICOS

ÁREA ESPACIAL

PNAE



SGDC



COPE

PESE



CCISE



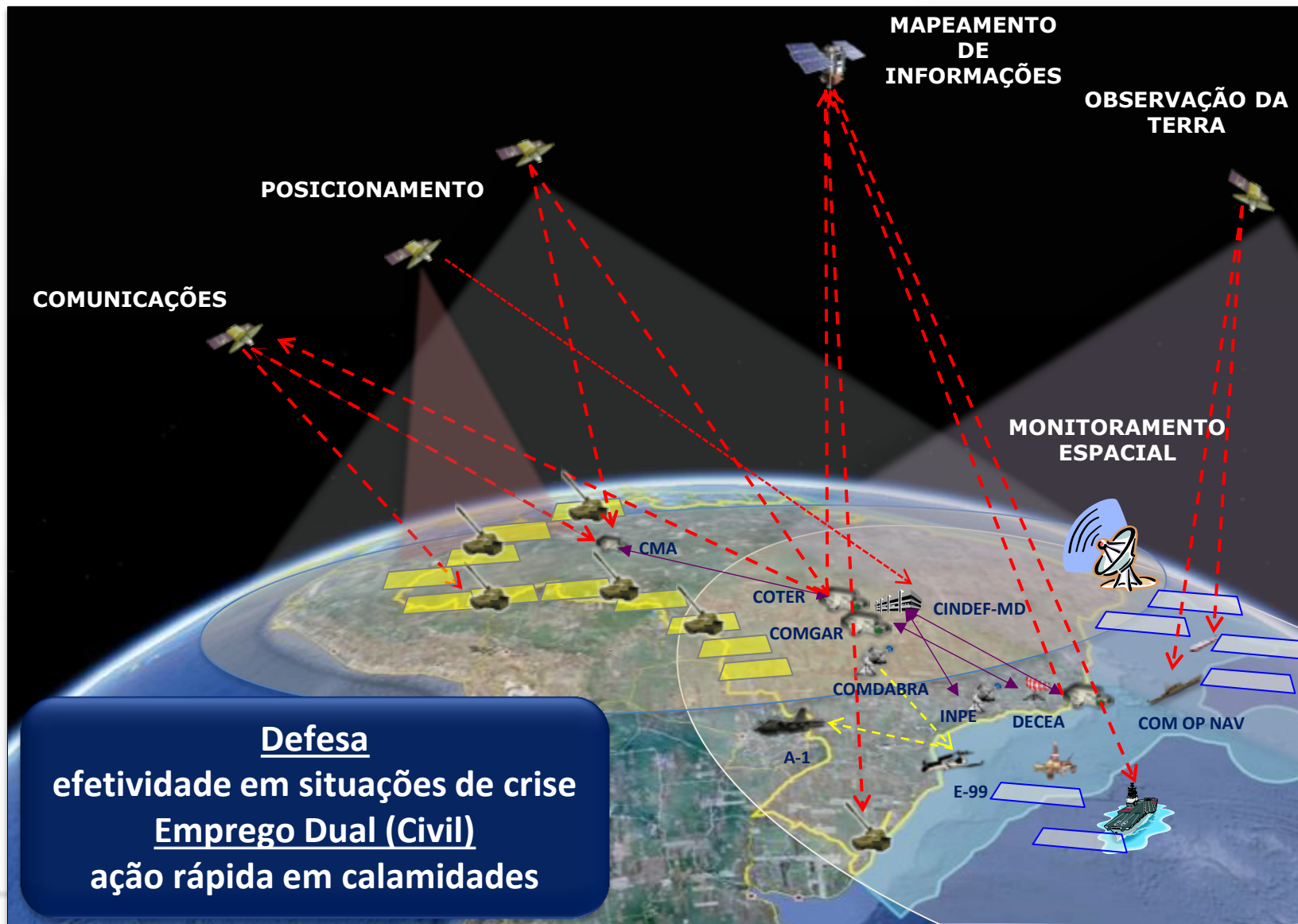
COPE





PROJETOS ESTRATÉGICOS

ÁREA ESPACIAL





PROJETOS ESTRATÉGICOS

ÁREA ESPACIAL

SGDC
COMUNICAÇÕES

SISTEMA
DE SATÉLITES



VIGILÂNCIA



PESE

SISDACTA



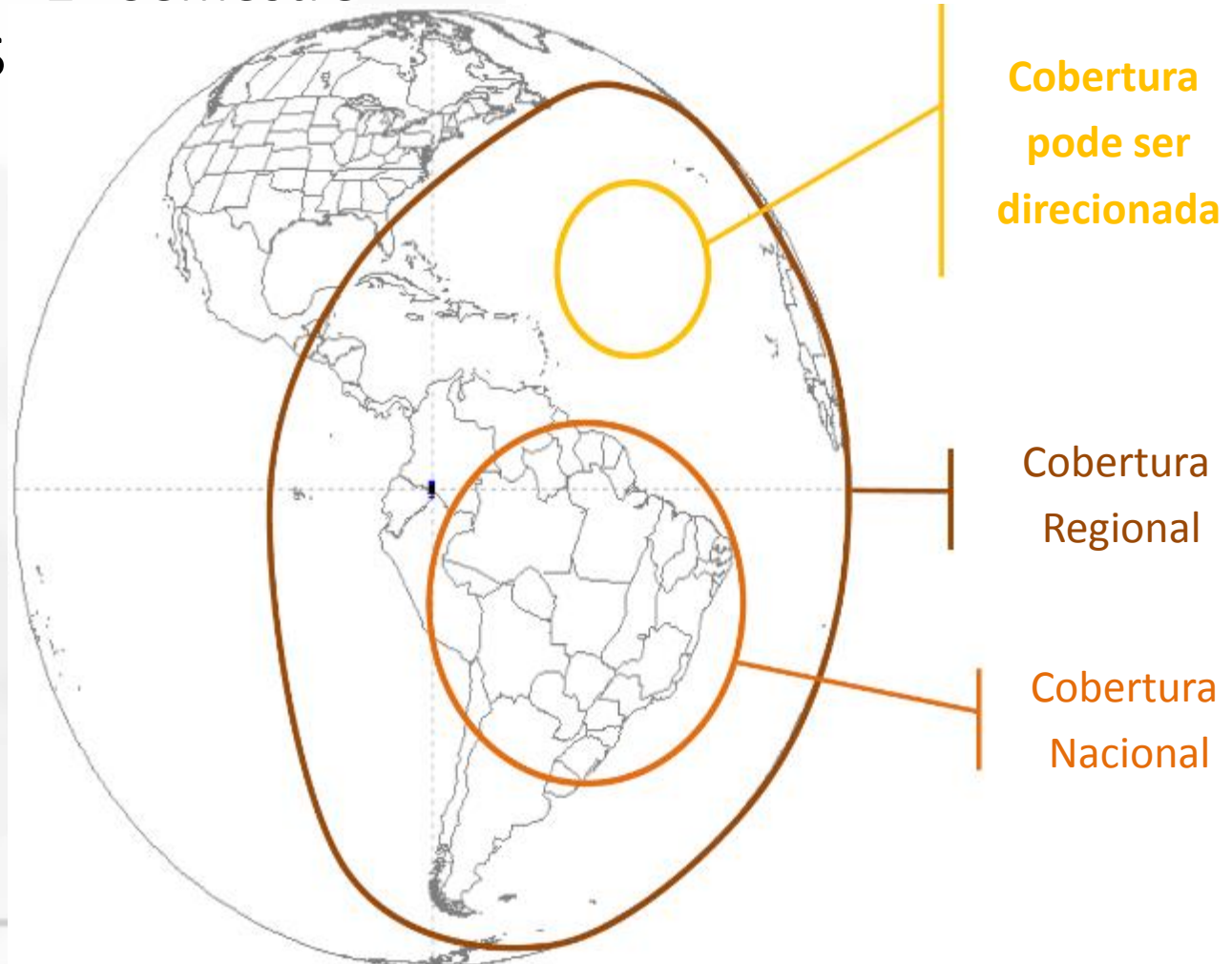


PROJETOS ESTRATÉGICOS

ÁREA ESPACIAL

- Lançamento 2017 – 1º Semestre
- Operacional 2017 – 2º Semestre
- Parceira TELEBRÁS

Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas

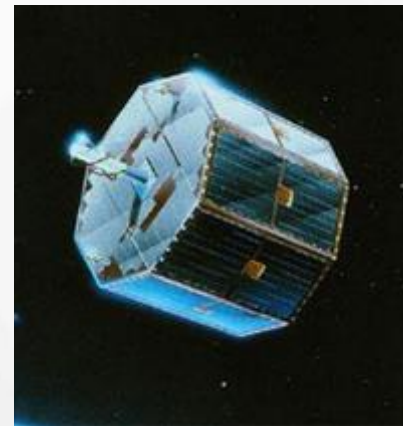




PROJETOS ESTRATÉGICOS

ÁREA ESPACIAL

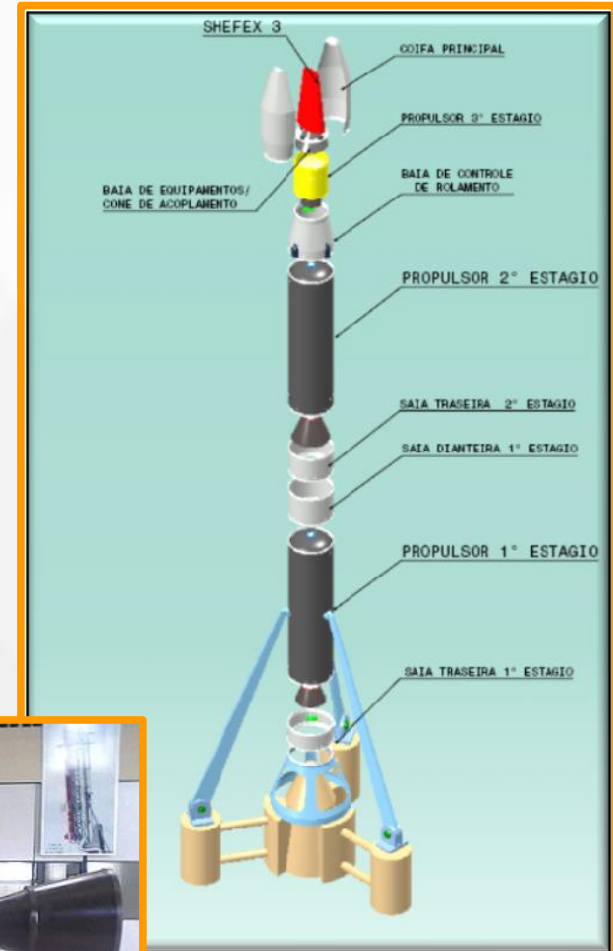
- Quadrinômio
 - Centro de Lançamento – Alcântara
 - Centro de Operações Espaciais (Controle Satélite e Missão)
 - Plataforma Espacial (Satélite)
 - Veículo Lançador





PROJETOS ESTRATÉGICOS

ÁREA ESPACIAL



Veículo de 3 estágios.
Massa Total: 30 ton.
Carga desejada: 100 Kg.
Orbita Equatorial: 450 km.





PROJETOS ESTRATÉGICOS - MÍSSIL

A-Darter – Míssil Ar-Ar de Curto Alcance Desenvolvimento Conjunto com África do Sul



Força Aérea
África do Sul



Força Aérea
Brasileira



MCTI Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovação





PROJETOS ESTRATÉGICOS

ENLACE DE DADOS



Desenvolvimento e
Integração do
LINK BR2



Desenvolvedora da Solução
de Segurança (Subcontratada
da MECTRON)



Fornecedora dos Rádios de
Comunicação
(Subcontratada da
MECTRON)





PROJETOS ESTRATÉGICOS - ARP



SITUAÇÃO
Aguarda liberação para
início do Projeto que
atende às 3 Forças.

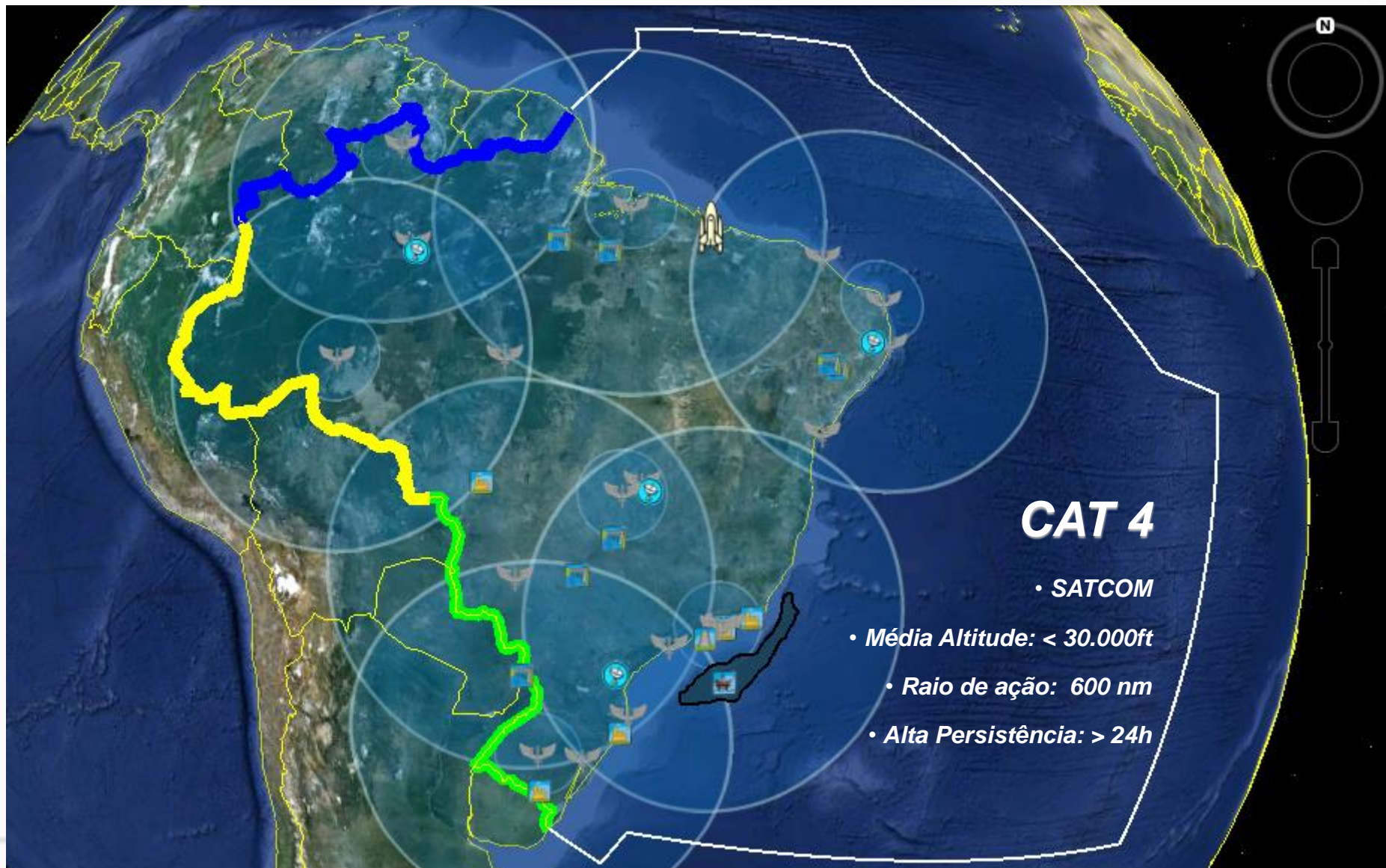
OBJETIVO

Desenvolver um Sistema de Aeronave Remotamente Pilotado que possa atender as **demandas operacionais das Forças Armadas** e do Ministério da Defesa permitindo, ainda, o **domínio de tecnologias sensíveis** ligadas ao projeto através da **capacitação da Indústria Aeronáutica no Brasil**.



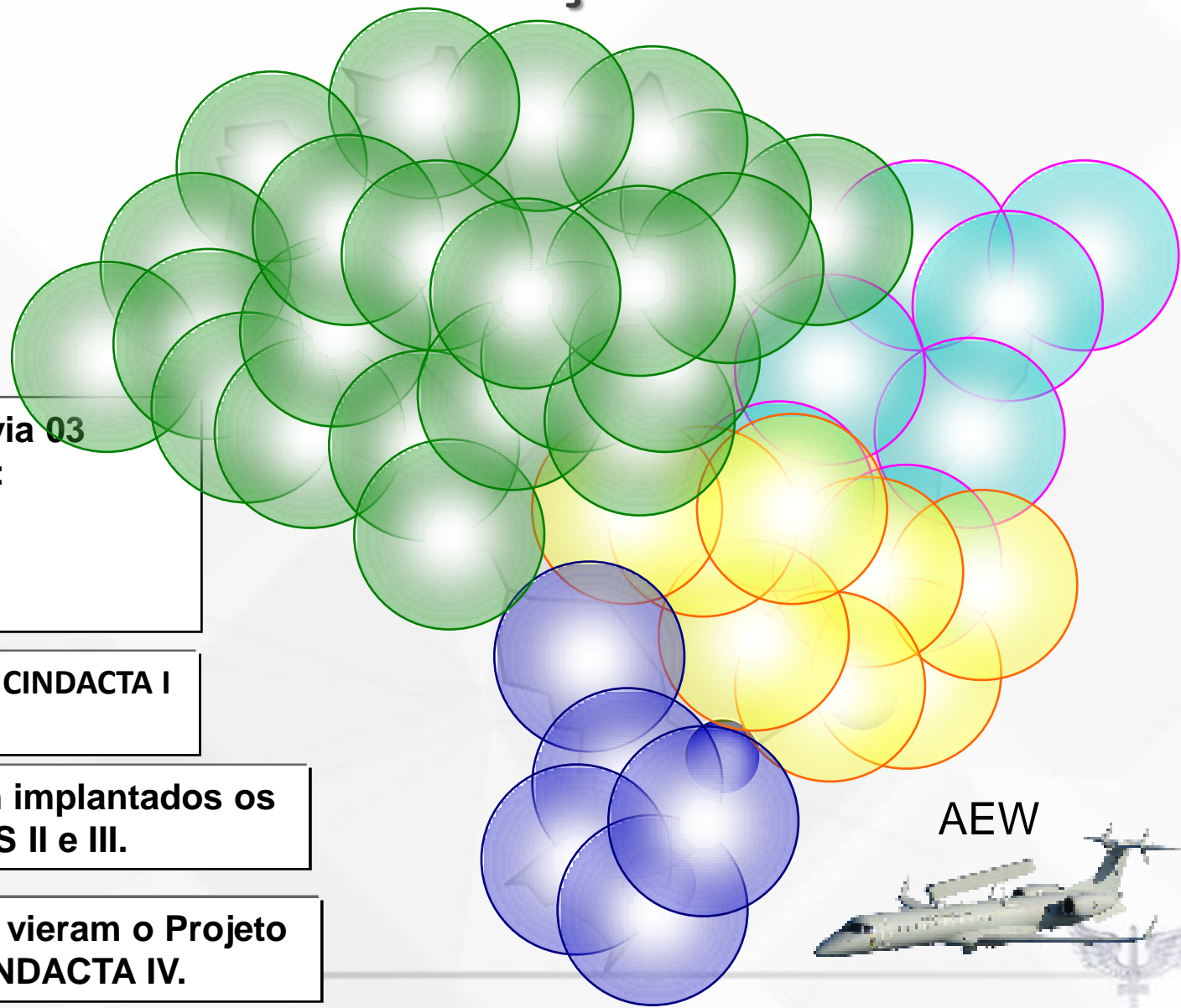


PROJETOS ESTRATÉGICOS - ARP





PROJETOS ESTRATÉGICOS VIGILÂNCIA ESPAÇO AÉREO



Na década de 70, havia 03 radares implantados:

- Porto Alegre
- São Paulo
- Rio de Janeiro

Na de 80, instalou-se o CINDACTA I em Brasília.

Na seqüência foram implantados os CINDACTAS II e III.

No final do Séc.XX, vieram o Projeto SIVAM e o CINDACTA IV.

AEW



PENSAR O FUTURO

*Necessitamos, claramente, **pensar o futuro**
com meios modernos e altamente
tecnológicos.*

Ministro da Defesa – Maio 2016

DESAFIOS E POSSIBILIDADES



PRAZO

CUSTO



RISCO

REQUISITOS



SÍNTESE DA ESTRATÉGIA



- ✓ Orientado pela Estratégia
- ✓ Buscando as Capacidades
- ✓ Com recursos disponíveis
- ✓ Risco Equilibrado



Projeto PESE
Implantação de sistemas espaciais de uso militar e civil.

Projeto VLS
Desenvolvimento de um Veículo Lançador de Satélites para órbitas de até 1200 km de altitude..

Projeto E-99
Atualização do radar de vigilância aérea e dos sistemas aeroembarcados.

“É costume nos países democráticos criticar os investimentos em armamentos como conflitante com os requisitos dos serviços sociais.

Há uma tendência em se esquecer que o serviço social mais importante que um governo pode fazer para o seu povo é mantê-los vivos e em liberdade”.

Projeto F-X2
Desenvolvimento de aeronaves de Caça supersônicas de múltiplo emprego.

Projeto KC-X3
Desenvolvimento de aeronaves para Transporte Aéreo Logístico e Reabastecimento em Voo.

Projeto A-DARTER
Desenvolvimento de um míssil ar-ar infravermelho de 5ª Geração.

Projeto T-X
Desenvolvimento de aeronaves de transporte militar e reabastecimento em voo.

Projeto LINK BR2

Desenvolvimento de um protocolo de comunicação para estações em solo e embarcadas.

Projeto F-5BR

Modernização das aeronaves para capacidade operacional.

Projeto MAR-1
Desenvolvimento de um míssil ar-solo capaz de neutralizar radares de vigilância aérea.

Projeto I-X

Desenvolvimento de um míssil para injeção em voo.

Projeto PANTASIR-S1
Desenvolvimento de um sistema de defesa aérea de média altura PANTASIR-S1.

Projeto CL-X2

Aquisição de aeronaves CASA 295 para cumprimento de missões de Patrulha Marítima.

Projeto P-3BR

Aquisição e modernização de aeronaves P-3A Orion de Patrulha Marítima.

Projeto AH-X
Aquisição de helicópteros de ataque AH-2 Sabre.

Sir John Slessor (1897–1979)

Projeto ARP

Desenvolvimento de um modelo de Aeronave remotamente Pilotada para Reconhecimento Aéreo.

Projeto H-XBR

Atualização da frota das Forças Armadas com helicópteros modernos de médio porte.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Aos limites do possível!

Obrigado!

Brig Ar Paulo Eduardo Vasconcellos
Chefe da Sexta Subchefia – EMAER
vasconcellospev@fab.mil.br